

IMPACTO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SOBRE OS RESULTADOS DE ESTUDOS DE PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA AMÉRICA LATINA: UMA METANÁLISE

Gabriela Andrade da Silva

Contato com a autora: gabiasilva@usp.br

Orientadora: Profa. Titular Emma Otta

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Experimental

Nível do trabalho: Doutorado

Introdução: Estudos sobre a prevalência de Depressão Pós-Parto (DPP) têm encontrado resultados variando de 1,5% a 62,8%, geralmente encontrando prevalências mais elevadas em países em desenvolvimento que nos desenvolvidos. Diferenças metodológicas prejudicam a comparabilidade dos resultados. **Objetivos:** investigar, usando metanálise, a prevalência média de DPP em estudos realizados em populações da América Latina; e como o tipo de instrumento usado para coletar os dados (autoavaliação ou entrevista clínica) influenciou esses resultados. **Método:** Foi realizada revisão sistemática de literatura, consultando-se as bases de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, CINAHL, BVS-Psi, EMBASE, ERIC, LILACS, Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD), Psycodoc, PsycInfo, PubMed, Redalyc, Scielo, Scopus e Web of Science. A busca eletrônica usou os termos “depressão pós-parto” e “prevalência”. Também foram consultadas manualmente referências bibliográficas dos estudos incluídos. Os trabalhos foram avaliados de acordo com oito critérios pré-estabelecidos: a) delineamento transversal ou de coorte longitudinal, b) investigou prevalência de DPP, c) participantes foram mães humanas, d) não foram realizadas intervenções para prevenir DPP, e) critério de diagnóstico claro e objetivo, f) período após o parto entre 8 e 365 dias, g) estudo realizado em população geral, h) resultados de prevalência estão claros, i) os dados foram coletados em país(es) da América Latina. A seleção de estudos por esses critérios foi realizada de forma independente por duas revisoras, verificando-se as taxas de concordância e buscando consenso nas divergências, em três etapas: avaliação de título, resumo e texto completo. Foram feitas análises descritivas das prevalências médias. Gráficos de funil e índice I^2 foram usados para avaliar a heterogeneidade. O impacto do tipo de instrumento de coleta de dados sobre os resultados foi testado através de modelo misto de efeito aleatório, usando o *software* estatístico R (pacote *Metafor*). **Resultados e discussão:** A busca sistemática localizou 1887 registros, dos quais 211 tinham dados coletados na América Latina e 38 atenderam aos critérios de inclusão. A prevalência média variou de 10% (IC95%: 6,7%-13,2%) na Colômbia a 50% (IC95%: 40,5%-59,5%) na Guayana. A maior parte dos estudos foi realizada no Brasil, onde a prevalência média de DPP foi de 20,8%, variando entre 8,9% em Caxias do Sul (IC95%: 3,4%-14,5%) e 39,4% em Vitória (IC95%: 33,8%-45,0%). Observou-se alto grau de heterogeneidade entre os resultados ($I^2 = 95,34\%$), indicando que a

comparabilidade dos estudos foi prejudicada por diferenças metodológicas. No entanto, levando-se em consideração o tipo de instrumento usado para coletar os dados, o gráfico de funil mostrou que os dados estavam adequados para metanálise. O modelo misto indicou que o tipo de instrumento foi fator relevante na determinação dos resultados. A prevalência média foi maior em estudos que usaram autoavaliação: 28,8% (IC95%: 24,3%-33,2%), comparados com 18,6% (IC95%: 13,2% a 24,0%) usando entrevista clínica. **Conclusão:** considerando-se que instrumentos de autoavaliação não estabelecem diagnóstico oficial e tenderam a superestimar a prevalência, é importante o uso de entrevista clínica em pesquisas, mesmo sendo um método mais custoso. Metanálise sobre a prevalência de DPP em países não latino-americanos está em andamento e os resultados serão comparados.

Palavras chave: Depressão pós-parto. Prevalência. Metanálise. América Latina.

Agências financiadoras: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).